

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Levantamento da produção acadêmica em Educação Ambiental da Universidade Federal de
Uberlândia

Bruno Vinícius de Oliveira

Monografia apresentada à Coordenação do
Curso de Ciências Biológicas, da
Universidade Federal de Uberlândia para
obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Biológicas.

Uberlândia - MG
Agosto – 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Levantamento da produção acadêmica em Educação Ambiental da Universidade Federal de
Uberlândia

Bruno Vinícius de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Buzá Jacobucci

Monografia apresentada à Coordenação do
Curso de Ciências Biológicas, da
Universidade Federal de Uberlândia para
obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Biológicas.

Uberlândia - MG
Agosto – 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Levantamento da produção acadêmica em Educação Ambiental da Universidade Federal de
Uberlândia

Bruno Vinícius de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Buzá Jacobucci
Instituto de Biologia

Homologado pela coordenação do Curso de
Ciências Biológicas em ___/___/___

Coordenadora: Vera Lucia de Campos Brites

Uberlândia - MG
Agosto – 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Levantamento da produção acadêmica em Educação Ambiental da Universidade Federal de
Uberlândia

Bruno Vinícius de Oliveira

Aprovado pela banca examinadora em: *OK! 10/10*

Nota *9,5*

Bruno V. de Oliveira
Nome e assinatura do Presidente da Banca Examinadora

Carla Maria de Oliveira
Nome e assinatura do 2º membro da Banca Examinadora

Luiz Carlos de Jesus
Nome e assinatura do 3º membro da Banca Examinadora

Uberlândia, 02 de Agosto de 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Dedicatória

Dedico esse trabalho a toda minha família, que acompanhou todos os meus passos durante o curso e que me apoiou em todas as minhas dificuldades e me incentivou a insistir quando tudo caminhava para não dar certo. Vocês são pilares que sustentam minha vida e o fogo que queima em meu coração, na busca de sempre querer mais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Agradecimento

Agradeço a todas as pessoas que fizeram parte de minha trajetória em meu curso, todas, as que me ajudaram e as que me prejudicaram, todas elas somaram para constituir o homem formado que me tornei hoje.

Agradeço às amizades sinceras, poucas, que conquistei na faculdade durante o curso, mas que foram fundamentais para o dia a dia, e que se tornaram um suporte na minha desenvoltura no curso.

Agradeço ao meu orientador, pessoa digna e de boa índole, que caminhou comigo e me ajudou, mesmo com todas as dificuldades apresentadas, e nunca me faltou.

Minha mãe, como eu te agradeço, pela vida, por ser minha principal fonte de ternura e de amor, por ser a pessoa que sempre estará comigo, em minhas derrotas e vitórias, tristezas e alegrias, sempre e sempre. Você é minha principal torcedora, incentivadora que luta com unhas e dentes para o meu bem estar. Obrigado por não desistir por mim, pois você foi o que me fez seguir e lutar pelo que eu quero.

Ao meu pai, pessoa mais decente e humilde que conheço, obrigado por todos os valores e respeito que tenho perante a vida. Você é um exemplo a ser seguido de força e esperança. Com você sou mais forte.

Agradeço a Deus por iluminar meu caminho.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Resumo

A temática sobre educação ambiental vem se tornando cada vez mais forte tanto no Brasil, quanto no mundo. Com o meio ambiente precisando cada vez mais de cuidados e ações necessárias, não só por parte de iniciativas privadas e governamentais, há também a busca pela consciência preservacionista em cada indivíduo. Com isso, diversos trabalhos estão sendo desenvolvidos com a temática de Educação Ambiental, e a previsão é que estes se tornem cada vez mais freqüentes. Com um maior volume de trabalhos publicados é necessário uma organização destes em um catálogo para uma maior facilidade e acessibilidade de alunos, professores e pesquisadores. Esse trabalho teve como objetivo classificar a produção acadêmica de monografias, dissertações e teses relacionadas à área de Educação Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia entre 1995 e 2006. Para tanto, foi realizada uma busca em bancos de dados locais e nacionais para obtenção dos resumos dos documentos. Os resumos foram então classificados segundo o ano de publicação, a unidade acadêmica de origem, o nível educacional, a área de conteúdo e o foco temático. Foram encontrados 48 documentos, sendo 29 monografias de conclusão de curso de graduação, 18 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Grande parte das pesquisas é voltada para o estudo do espaço escolar e tratam da Educação Ambiental sem se restringir a um determinado campo de conhecimento. Muitos deles discutem concepções ou questões no âmbito da Educação Ambiental sem, portanto, lidar com conteúdos específicos de alguma área de conteúdo. Percebe-se uma preocupação com os processos de ensino-aprendizagem e questões de ordem social e econômica, políticas públicas, aspectos históricos, macro-organização da escola inexistem ou comparecem em quantidade pouco significativa no conjunto das pesquisas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Sumário

Introdução	1
Materiais e Métodos	4
Levantamento documental	4
Classificação dos documentos	4
Resultados e Discussão	11
Conclusão	19
Referências Bibliográficas	20
Anexo	22

Introdução

A noção corrente sobre Educação Ambiental surgiu em 1980, na esteira do movimento ecológico que, por sua vez, conheceu seu impulso maior ao longo da década de 60 e 70, com orientação clara e definida: preparar o indivíduo para compreender a noção de um meio ambiente em crescente deterioração (CAMARGO, 1999).

A discussão e a elaboração da Educação Ambiental têm sido realizadas em diversas conferências e encontros internacionais e nacionais, a fim de estabelecer princípios e objetivos gerais, bem como a forma pela qual essa temática deve ser implantada em âmbito formal e não formal. A problemática ambiental urbana constitui um tema bastante propício para salientar a demanda da população em conhecer e atuar nas áreas afetadas pelos crescentes impactos sócio-ambientais (JACOBI, 1998). Trata-se de um processo, no qual são trabalhados compromissos e conhecimentos capazes de levar o indivíduo a repensar sua relação com o meio, bem como reverter situações que possam comprometer a sobrevivência das espécies animais e vegetais e, conseqüentemente, a manutenção da vida no planeta.

Nesse processo de mudanças e questionamentos é consenso o papel fundamental da educação. A partir daí surgem grandes propostas e discussões, pois sendo a Educação Ambiental uma dimensão da educação, ela se mostra uma grande aliada na busca por soluções (REIGADA; REIS, 2004). Para Saviani (1994), a educação é a maneira que o homem tem de se apropriar da produção de conhecimento gerado ao longo da história pela humanidade, pela cultura, o que ele considera uma “segunda natureza”, pela história dos homens, que se formam como indivíduos e que produzem também coletivamente, novos conhecimentos. Com isso, os indivíduos têm instrumentos para criticar a realidade e perceber e descobrir como participar das mudanças pelas quais tem condições de lutar.

Desta maneira, diversas pesquisas e ações estão relacionadas com a prática de Educação Ambiental. Cada pesquisador leva consigo um pensamento e um modo de lidar com esse assunto, visto as distintas concepções e experiências que seus praticantes possuem sobre educação, ambiente e sociedade. As concepções de Educação Ambiental sofrem, ainda, as mais variadas interferências (e, portanto, assumem diferentes matizes) em razão das diversas condições de sua produção, em especial, das propostas produzidas e veiculadas pelas seguintes instâncias: Organizações Governamentais, ONGs, mídia, empresas, legislação e normas.

A prática educativa voltada à questão ambiental no Brasil enfrenta graves desafios. Por um lado, tem a responsabilidade de formar quadros aptos a enfrentar a gestão dos sistemas naturais, visando uma sociedade sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações; de outro lado, defronta-se com a necessidade de formar cidadãos capazes de compreender e enfrentar a atual crise ambiental. Uma nova forma de ação educacional deve proporcionar um movimento que busque integrar a questão ambiental com o sistema educacional, procurando transformar práticas tradicionais de ensino em práticas que possam contemplar a busca de solução para os problemas ambientais mais urgentes vividos pelas populações, além de mostrar os limites e as possibilidades de mudanças para a melhoria da qualidade de vida.

Segundo relata a própria legislação de Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795/99 e Decreto nº 4281/02), a temática ambiental deve permear todo o processo de escolarização, incluindo também o Ensino Superior desde a graduação até a pós-graduação. Cabe à universidade a responsabilidade social de participar desse processo preparando quadros que possam conduzir o estudo adequado da problemática ambiental, com o objetivo de suprir tanto a comunidade interna quanto a externa de conhecimentos que despertem nelas o desejo e o incentivo para participarem da defesa do ambiente e da promoção de uma adequada Educação Ambiental.

No Brasil, as pesquisas em Educação Ambiental, realizadas em Cursos de Pós-Graduação de diferentes Instituições de Ensino Superior têm sido produzidas em diferentes programas vinculados a diversas áreas de conhecimento, tais como: Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Biologia (especialmente Ecologia); Ciências Sociais; Direito; Economia e Administração; Educação; Engenharias; Geologia ou Geociências; Geografia; História; Medicina e Saúde Pública; Veterinária (ANPEd/GT 22, 2005).

No campo mais abrangente da pesquisa educacional no Brasil, nos últimos 15 anos, diversos trabalhos buscaram recuperar, sistematizar e descrever informações disponíveis na produção acadêmica; analisando produções de um período específico e em uma área determinada. É o caso, por exemplo, de: livro didático no Brasil (FREITAG; MOTTA; COSTA, 1987); alfabetização (SOARES, 1989; SOARES; MACIEL, 2000); ensino de física (MEGID-NETO, 1990); livro didático de ciências no Brasil (FRACALANZA, 1993); educação matemática (FIORENTINI, 1994); ensino de ciências no nível fundamental (MEGID-NETO, 1999); ciências físicas e biológicas

(LEMGRUBER, 1999); leitura (FERREIRA, 1999); educação de jovens e adultos (HADDAD, 2002); ensino de biologia (SLONGO, 2004).

Todos estes trabalhos, de uma ou de outra forma, se baseiam na produção acadêmica, comparando entre si as diversas pesquisas (em sua quase totalidade constituída por dissertações e teses). Assim, descrevem criticamente esse montante de produções, procurando sinalizar o que se sabe sobre diversos aspectos da temática considerada; em especial, os objetos de investigação, os problemas focalizados, os procedimentos de investigação realizados, os principais resultados e lacunas ainda existentes. Estas também, usualmente, se autodenominam de pesquisa do “estado da arte” ou do “estado do conhecimento”.

Tais estudos são reconhecidos por *“realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado”* (FERREIRA, 2002). Utilizando esta abordagem, Eberlin (2005) faz uma avaliação da pesquisa em Educação Ambiental, descrevendo 549 dissertações e teses produzidas por Instituições de Ensino Superior entre 1981 e 2004.

No entanto, os trabalhos sobre estado do conhecimento, geralmente não levam em conta a produção acadêmica em nível de graduação. Motivos para a exclusão das monografias de conclusão de curso dos trabalhos de levantamento podem estar relacionados a sua menor amplitude de abordagem e à dificuldade de acesso a esses documentos. No caso específico da Universidade Federal de Uberlândia, as monografias produzidas nos cursos de graduação não são catalogadas pela biblioteca, mas ficam armazenadas nas unidades acadêmicas de origem, o que pode restringir significativamente o acesso a esse material. Desse modo, estudos que busquem sistematizar informações da produção acadêmica de graduação, além de facilitar o acesso às informações contidas nesses documentos, podem gerar informações importantes sobre as pesquisas desenvolvidas, particularmente para a comunidade acadêmica local. A intenção aqui é que a produção contida possa ser útil a todos que, direta ou indiretamente, se encontram relacionados com os mais diversos aspectos da educação ambiental; como por exemplo, em ONGs, empresas, escolas, editoras, órgãos governamentais e instituições de ensino superior.

Levando em conta esse contexto e considerando que a pesquisa em Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia já vem sendo produzida há mais de

uma década, buscou-se neste trabalho avaliar as monografias geradas nos cursos de graduação e as dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Uberlândia.

Material e Métodos

Levantamento documental

A busca pelas dissertações e teses desenvolvidas sobre Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia foi realizada através de consulta ao banco de teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e banco digital de teses e dissertações da biblioteca da UFU, utilizando-se “Educação Ambiental” como palavra chave. As monografias de graduação foram procuradas nas páginas eletrônicas dos cursos de graduação, nos acervos dos cursos de graduação e diretamente com os professores orientadores dos trabalhos. De modo complementar, também foi feita a consulta de currículos dos pesquisadores, através da plataforma Lattes do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), utilizando-se as expressões “Educação Ambiental” e Universidade Federal de Uberlândia”. Para todas as pesquisas, foram obtidos os resumos e as informações relativas a ano de publicação, autoria, orientação e curso de origem. Em algumas das monografias, a inexistência do resumo fez com que houvesse a necessidade de consultar o documento completo.

Classificação dos documentos

A descrição do conjunto da produção, por meio de classificação das pesquisas sob diferentes aspectos e sistematização dos resultados em tabelas de frequência de uma ou mais variáveis, permite a realização de estudo preliminar do tipo estado do conhecimento sobre essa produção acadêmica na Universidade Federal de Uberlândia.

Após a busca documental, foi gerada uma listagem contendo todas as referências encontradas. Essa listagem foi avaliada criteriosamente, sendo selecionadas as produções que realmente possuíam relação com o tema proposto pela pesquisa. Notou-se que, em alguns casos, apesar do documento ter sido levantado por meio da busca das palavras-chave citadas acima, o desenvolvimento da mesma comprovava que não se tratava de uma pesquisa relacionada diretamente com a área da Educação Ambiental.

Em seguida, procedeu-se à classificação das pesquisas, utilizando-se uma adaptação do conjunto de descritores apresentado por Eberlin (2005), que por sua vez

foi baseado nos catálogos analíticos “O ensino de Ciências no Brasil – Catálogo analítico de teses e dissertações 1972-1995” (MEGID NETO, 1998), “O que sabemos sobre os livros didáticos para o ensino de ciências no Brasil (FRACALANZA, 1993), “Pesquisa em ensino de Física do 2º grau no Brasil – concepções e tratamento de problemas em teses e dissertações” (MEGID NETO, 1990) e “Ensino de Física no Brasil: catálogo analítico de dissertações e teses 1992-1992 (KAWAMURA & SALÉM, 1992).

Foram utilizados os seguintes descritores:

- a) Autor e Orientador do trabalho
- b) Grau Acadêmico: graduação, mestrado ou doutorado;
- c) Instituição e Unidade Acadêmica onde o trabalho foi defendido
- d) Ano de Defesa
- e) Nível Educacional
- f) Área de Conteúdo
- g) Foco Temático

O Nível Educacional abrangido pelo documento foi identificado por meio de elementos, que configurassem um direcionamento do trabalho ou, então, uma preocupação do autor em discutir aspectos relacionados a determinado nível de escolaridade ou relacionados a contextos educacionais não-escolares. Assim, o ambiente educacional investigado, os sujeitos participantes da pesquisa (professores, alunos, agentes ambientais etc.), o público-alvo de programas de formação inicial ou continuada, a faixa escolar envolvida em processos de formação inicial de professores, os materiais didáticos avaliados, os programas de ensino propostos, a discussão ou avaliação do currículo escolar, a legislação educacional referenciada, as experiências educacionais retratadas na pesquisa, enfim, um ou mais desses elementos comumente presentes nos estudos possibilitaram identificar qual ou quais níveis escolares (ou espaços não-escolares) estavam relacionados ao trabalho.

Para a nomenclatura dos vários segmentos escolares, tomou-se por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96).

Foram estabelecidos, assim, os seguintes descritores para o Nível Educacional:

- ♦ Educação Infantil (EI): trabalhos relacionados ao ensino de 0 a 6 anos, equivalente à educação pré-escolar.

- ♦ Ensino Fundamental (EF): trabalhos direcionados ao Ensino Fundamental, correspondente ao antigo 1º Grau, seja de forma genérica; incluem-se os estudos relacionados com o ensino supletivo equivalente ao nível fundamental.

- ♦ Ensino Médio (EM): estudos que tratam do Ensino Médio, correspondente ao antigo 2º Grau; incluem-se os estudos sobre a modalidade Magistério (antigo Normal), os estudos sobre o ensino técnico de nível médio, ou os estudos sobre o ensino supletivo equivalente ao ensino médio.

- ♦ Educação Superior (ES): correspondente ao antigo ensino de 3º Grau, envolvendo trabalhos voltados para processos educacionais no âmbito das universidades ou demais instituições de ensino superior e relativos às várias modalidades curriculares ou ramos de ensino superior.

- ♦ Geral: pesquisas que discutem a Educação Ambiental no âmbito escolar ou não-escolar de forma genérica ou ainda que tratam dos vários níveis de ensino formal sem haver uma abordagem mais específica para algum deles.

- ♦ Educação Não-Escolar: pesquisas que tratam da Educação Ambiental em processos não-escolarizados ou não-formais de ensino como, por exemplo, os que são desenvolvidos por ONG's, por Museus, pela Mídia etc; os trabalhos aqui incluídos podem ou não manter alguma relação também com o ensino escolarizado; caso isto ocorra serão classificados simultaneamente em outro nível dentre os anteriormente mencionados.

As Áreas de Conteúdo foram estabelecidas a partir dos conteúdos usualmente abordados nas teses e dissertações que tratam de Educação Ambiental e pertencentes ao diversos campos de conhecimento a que os documentos se referem ou com os quais trabalham. Ao conjunto foram acrescentadas áreas nitidamente interdisciplinares e bastante comuns em trabalhos de Educação Ambiental, tais como: Ambiente (Recursos Hídricos ou Resíduos Sólidos).

Além destas, configurou-se o descritor Geral, para os casos em que a abordagem de conteúdos foi genérica, sem detalhar ou privilegiar aspectos de uma ou outra área, ou nas situações em que o trabalho acadêmico tratou genericamente do Ambiente.

Os documentos podem abranger conteúdos relacionados a duas ou mais áreas de conhecimento. Nesses casos, os trabalhos devem ser classificados em todas as áreas envolvidas.

Desse modo, as áreas de conteúdo estabelecidas foram as seguintes:

- ♦ Ecologia
- ♦ Botânica
- ♦ Zoologia
- ♦ Parasitologia
- ♦ Ambiente/Degradação
- ♦ Ambiente/Recursos Hídricos
- ♦ Ambiente/Resíduos Sólidos
- ♦ Agronomia
- ♦ Temas gerais relacionados à EA

O conjunto de descritores do Foco Temático foi configurado com base na bibliografia indicada anteriormente, bem como dos temas mais comumente presentes na literatura em geral e nas pesquisas acadêmicas sobre Educação Ambiental no Brasil.

Os descritores constituídos não contemplam todas as possibilidades de investigação em Educação Ambiental, nem apresentam uma ordenação lógica ou hierárquica. Alguns indicam temáticas mais abrangentes com respeito ao sistema educacional escolar ou não-escolar (Currículos e Programas, Características do Professor ou do Agente de Educação Ambiental, Características dos alunos etc.); outros são mais específicos, voltados, por exemplo, para o processo de ensino-aprendizagem (Conteúdos e Métodos, Recursos Didáticos). Outros, ainda, dizem respeito às instituições envolvidas nas ações e práticas de Educação Ambiental (Organização da Instituição Escolar, OG's e ONG's) ou a questões relacionadas à política e/ou história (Políticas Públicas em Educação Ambiental, História da Ecologia e/ou dos movimentos sociais). Também são de naturezas distintas, além de possuírem fronteiras que permitem sobreposições entre eles.

Apesar dessas características, os focos temáticos estabelecidos podem ser organizados em três grandes conjuntos. O primeiro conjunto aglutina focos associados a elementos mais internos do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Educação Ambiental, no âmbito das escolas ou de outros espaços educativos, envolvendo aspectos relacionados à organização e desenvolvimento desse processo (currículo e programas, conteúdos programáticos e formas de veiculação/apropriação dos mesmos nos espaços educativos, recursos didáticos), bem como a características dos principais sujeitos envolvidos (características de professores ou dos agentes de Educação Ambiental e de alunos, formação de conceitos e representações, formação inicial e continuada de

professores ou de agentes de Educação Ambiental). O segundo conjunto envolve temas de investigação referentes aos elementos da organização do macro/micro sistema público e/ou educacional e o sistema privado envolvidos em políticas, ações e práticas de Educação Ambiental: políticas públicas, instituições governamentais que lidam com Educação Ambiental, o sistema educacional federal, estadual e/ou municipal, organização da instituição escolar ou de instituições não-escolares, inclusive ONG's. O terceiro, se refere ao foco temático atinente aos elementos históricos e sociais relacionados à Educação Ambiental: história da Ecologia e dos movimentos sociais por exemplo.

Alguns documentos foram classificados em dois ou mais focos, dada a abrangência ou a dispersão de assuntos tratados nesses estudos acadêmicos.

Apresenta-se a seguir um detalhamento de cada um dos Focos Temáticos.

- ♦ Currículos e Programas: Estudos dos princípios, parâmetros, diretrizes e fundamentos teórico-metodológicos para o ensino, contemplando os diversos elementos convencionalmente atribuídos ao desenho curricular: objetivos educacionais, conteúdos, estratégias, avaliação, etc. Discussão do papel da escola, das relações entre Educação, Educação Ambiental e Sociedade e outros aspectos do sistema educacional. Avaliação de propostas ou projetos educacionais. Proposição e desenvolvimento de programas ou propostas alternativas de ensino para uma série escolar específica, disciplinas envolvidas, semestre letivo ou, até mesmo, ciclo escolar completo. Idem para espaços não-formais.

- ♦ Conteúdo e Métodos: Pesquisas que analisam a relação conteúdo-método no ensino-aprendizagem de Educação Ambiental, com foco de atenção no conhecimento veiculado ou no desenvolvimento de atitudes ou de ações, na forma como este conhecimento é difundido por meio de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, ou ainda na perspectiva de indissociação entre forma e conteúdo. Estudos a respeito da aplicação ou da avaliação de métodos e técnicas no ensino-aprendizagem de Educação Ambiental, quer de forma isolada ou comparativa com outros conteúdos, métodos e técnicas. Trabalhos que propõem métodos alternativos para a Educação Ambiental ou que descrevem e avaliam conteúdos, práticas pedagógicas e a metodologia de ensino nelas presentes.

- ♦ Recursos Didáticos para/em Educação Ambiental: Estudos de avaliação de materiais ou recursos didáticos utilizados em Educação Ambiental, tais como textos de leitura, livros escolares ou paradidáticos, uso de mídia impressa ou virtual,

documentários e filmes, computador, jogos, brinquedos, mapas conceituais, entre outros. Trabalhos que propõem e/ou aplicam e avaliam novos materiais, softwares ou outros recursos e meios instrucionais em situações de ensino formal, extracurricular ou em situações não-formais de ensino.

- ♦ Características do Professor/ Agente de Educação Ambiental: Trabalhos contendo diagnóstico das condições sócio-econômicas, culturais e profissionais do professor ou outro profissional que atua em Educação Ambiental. Identificação do perfil sociográfico do profissional, de sua estrutura intelectual, de seu conhecimento “espontâneo”, de suas concepções e representações sobre ambiente, relações Ciência/Tecnologia e Sociedade, Educação e Educação Ambiental etc. Diagnóstico da prática pedagógica de um profissional ou grupo de profissionais, explicitando suas idiossincrasias e concepções do processo educacional ou, mais particularmente, da Educação Ambiental.

- ♦ Características do Aluno: Trabalhos contendo diagnóstico das condições sócio-econômicas e culturais dos alunos, em qualquer nível de escolaridade, e suas implicações no rendimento escolar ou aprendizagem. Identificação do conhecimento prévio do aluno, de sua estrutura intelectual, modelos de pensamento ou de suas concepções e representações sobre: ambiente, relações Ciência /Tecnologia e Sociedade, Saúde, Educação Ambiental. Estudos das atitudes e características de um aluno ou grupo de alunos no contexto do processo de ensino-aprendizagem da Educação Ambiental.

- ♦ Políticas Públicas em Educação Ambiental: Inclui os trabalhos que descrevem programas, diretrizes, ações, objetivos e interesses de um único indivíduo ou grupo governamental ou não-governamental, voltados para o público em geral e relacionados com um conjunto de problemas ambientais e da coletividade, desde que explicitadas suas repercussões ou ligações com a Educação Ambiental.

- ♦ Organização da Instituição Escolar: Trabalhos contendo diagnóstico das características de instituições escolares da educação básica ou superior, abrangendo questões e situações relativas à gestão escolar nos seus aspectos político-administrativo, pedagógico, funcional, físico, entre outros. Estudo das relações entre os diversos segmentos escolares e da escola com a comunidade.

- ♦ Organização Não Governamental: Pesquisas com foco em instituições não-escolares ou não-formais de ensino (Organizações do Terceiro Setor - ONG's), descrevendo sua organização e funcionamento ou seus programas e ações de Educação

Ambiental, públicos com os quais atuam, materiais que produzem, avaliação do impacto de suas ações etc.

- ♦ Organização Governamental - Pesquisas com foco de atenção na organização de instituições não-escolares ou não-formais de ensino, tais como: Secretarias de Meio-Ambiente, de Saúde, de Cultura, Museus ou Clubes de Ciências, Centros de Ciências, Mostras Oficiais ou Exposições Científicas, vinculadas aos governos Municipal, Estadual ou Federal. Programas de Educação Ambiental realizados por essas instituições junto à comunidade, para a população em geral ou para populações escolares. Programas de formação continuada de professores ou profissionais para a Educação Ambiental executados por essas instituições não-escolares. Programas de atividades extracurriculares para alunos, efetuados em espaços não-formais de ensino ou através de recursos da mídia impressa ou eletrônica.

- ♦ Concepções/ Representações: Pesquisas que estudam as concepções/representações sobre ambiente ou suas partes ou sobre Educação Ambiental e seus constituintes, pelos envolvidos nas propostas, ações e práticas desenvolvidas de Educação Ambiental ou explicitados a partir da análise dos diferentes recursos da mídia impressa ou eletrônica voltados para o uso na Educação Ambiental.

- ♦ Formação de Conceitos em Educação Ambiental: Pesquisas que descrevem e analisam o desenvolvimento de conceitos científicos e técnicos no pensamento de alunos e/ou professores ou profissionais que atuam na Educação Ambiental, implicando em processos de mudança ou evolução conceitual. Comparação de modelos de pensamento com modelos conceituais presentes na história da ciência e da técnica. Estudos sobre a relação entre a estrutura cognitiva de estudantes e o processo ensino-aprendizagem de conceitos científicos e tecnológicos em processos formais ou não-formais de ensino. Relação entre modelos de pensamento de estudantes e faixa etária ou nível de escolaridade.

- ♦ Formação de Professores/ Agentes de Educação Ambiental: Investigações relacionadas com a formação inicial de professores para atuação em Educação Ambiental, no âmbito dos Cursos de Licenciatura, da Pedagogia ou do Ensino Médio - modalidade Magistério. Estudos de avaliação ou propostas de reformulação de cursos de formação inicial de professores. Estudos voltados para a formação continuada ou permanente dos professores ou de outros profissionais para atuarem em Educação Ambiental, envolvendo propostas e/ou avaliação de programas de aperfeiçoamento,

atualização, capacitação, treinamento ou especialização. Descrição e avaliação da prática pedagógica em processos de formação em serviço.

- ♦ História da Ecologia e/ou dos Movimentos Sociais: Pesquisas de caráter histórico sobre áreas de conhecimento envolvidas ou relacionadas com a Educação Ambiental, como a Ecologia, ou sobre mudanças ocorridas de forma global ou regional na Educação Ambiental, bem como o estudo dos movimentos sociais e suas influências nessas mudanças. Inclui também as pesquisas que relatam historicamente modificações com respeito a aspectos mais particulares da Educação Ambiental (conteúdos, materiais didáticos, legislação, formação de professor ou agente de Educação Ambiental etc.), abrangendo determinada época do passado próximo ou remoto.

- ♦ Outra área de pesquisa: Foco particular que não encontra correspondência com os demais.

Organização e análise dos dados

Foram elaboradas, após classificação dos documentos, planilhas eletrônicas e tabelas contendo todas as informações obtidas para melhor análise e organização dos resultados; planilhas abrangendo os itens utilizados para a classificação (autor e orientador do trabalho, grau de titulação acadêmica, ano de defesa da tese ou dissertação, nível educacional, área de conteúdo e foco temático) e tabelas montadas com base na frequência apresentada por cada descritor nos documentos classificados.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 48 documentos no período de 1995 a 2006, relacionados à temática de Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia, sendo 29 monografias de conclusão de curso de graduação, 18 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

A tabela 1 apresenta a distribuição dos 48 documentos por ano de defesa.

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos sobre Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia por grau de titulação acadêmica e ano de defesa.

ANO	MONOGRAFIAS	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
1995	-	1	-	1
1996	-	-	-	-
1997	-	-	-	-
1998	-	-	-	-
1999	2	-	-	2
2000	6	-	-	6
2001	4	1	-	6
2002	3	3	-	6
2003	8	2	-	10
2004	1	4	-	5
2005	5	5	-	10
2006	-	2	1	3
TOTAL	29 (60,42%)	18 (37,5%)	1 (2,08%)	48 (100%)

Conforme os dados apresentados na tabela, o primeiro documento foi defendido em 1995. Nos anos seguintes, a produção foi muito pequena, havendo dois trabalhos realizados no ano de 1999 e nenhum trabalho realizado no período de 1996 a 1998. A partir de 1999, o número de defesas retoma o crescimento, passando a uma elevação acentuada da produção a partir dos anos de 2000.

A pequena produção consignada nos anos de 2004 e 2006 pode estar relacionada às dificuldades na obtenção de informações sobre a produção acadêmica na Universidade Federal de Uberlândia ou talvez ao fato das referências ainda não terem sido cadastradas na sua totalidade nos bancos de dados eletrônicos, o que novamente reforça a necessidade do presente trabalho.

Nota-se, de acordo com os dados obtidos, que a defesa de teses de Doutorado na Universidade Federal de Uberlândia inicia-se no ano de 2006. Levando em consideração que as dissertações começaram suas produções acadêmicas no ano de 2001, podemos dizer que a temática sobre Educação Ambiental, iniciou-se tardiamente na produção de teses comparada à de dissertações. Porém, o número de trabalhos realizados na área mostra-se ainda muito pequeno, o que comprova o fato da pesquisa em Educação Ambiental ser recente e ainda estar se consolidando.

Uma outra questão a ser considerada para o aumento da produção na instituição a partir de 2000, oito anos após a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, em 1992”, realizada no Rio de Janeiro, é a

consolidação dos programas de pós-graduação na Universidade Federal de Uberlândia, definição das linhas de pesquisa e credenciamento dos pesquisadores nesses programas. Reflexo dessa situação é a produção recente da única tese de doutorado, em 2006.

Vejamos agora a distribuição das pesquisas por cursos, conforme indicado na tabela 2.

Tabela 2 – Número de trabalhos realizados por cada curso na Universidade Federal de Uberlândia por grau de titulação acadêmica.

CURSO	MONOGRAFIAS	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
BIOLOGIA	23	4	-	27
GEOGRAFIA	6	10	1	17
EDUCAÇÃO	-	3	-	3
ENGENHARIA CIVIL	-	1	-	1
TOTAL	29	18	1	48

De acordo com a tabela acima, os cursos que mais desenvolvem trabalhos sobre Educação Ambiental são os cursos de Biologia e Geografia. A dominância dos dois cursos nas produções de trabalhos com essa temática já era esperada, visto que os cursos trabalham com o estudo do meio ambiente em si. Os cursos de Educação e Engenharia Civil mostraram poucos trabalhos e somente na pós-graduação, indicando que os temas ambientais nessas áreas ainda são pouco difundidos.

Quanto à distribuição dos trabalhos, pode-se construir também uma tabela que demonstra os principais pesquisadores orientadores que desenvolveram pesquisas na área. Apesar da pesquisa na temática de Educação Ambiental se constituir em produção recente, é possível identificar a existência de pesquisadores que têm se dedicado à orientação de trabalhos acadêmicos em Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia, indicativo da existência de alguns grupos já consolidados ou em consolidação na área.

Tabela 3 - Pesquisadores com dois ou mais trabalhos orientados na temática de Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia.

PESQUISADOR	CURSO	Nº DE TRABALHOS
Ana Maria de Oliveira Cunha	Biologia	12
Marlene T. M. Clesanti	Geografia	7
Oswaldo Marçal Júnior	Biologia	6
Vânia Rubia Farias Vlach	Geografia	4
Lúcia de Fátima Estevinho	Biologia	2
Guido		
Manfred Fehr	Geografia	2

Descreveremos a seguir a distribuição das monografias, dissertações e teses pelos níveis educacionais em que os trabalhos foram realizados ou para quais foram direcionados privilegiadamente. Deve-se ressaltar a dificuldade que houve na identificação e classificação do total de 48 trabalhos, uma vez que alguns trabalhos não dispunham de resumos ou os mesmos se mostraram incoerentes, dúbios e mal formulados, não refletindo a real natureza da pesquisa a que se referiam. Com isso, a definição do nível de escolaridade, da área de conteúdo e do foco temático foi consideravelmente mais trabalhosa, sendo necessário, no caso de algumas monografias, buscar as informações no documento completo.

A figura 1 indica a distribuição dos trabalhos por nível educacional.

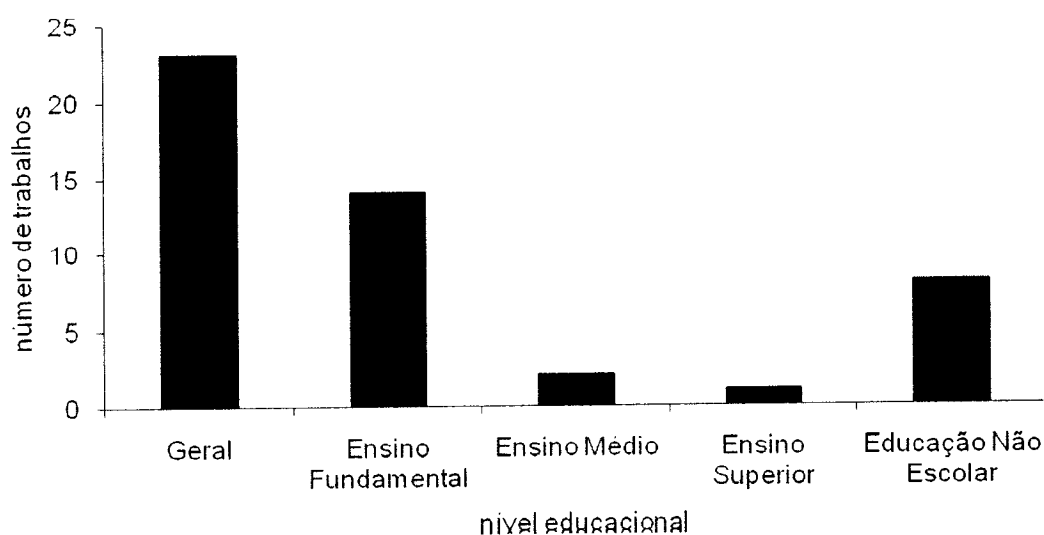


Figura 1 - Distribuição dos trabalhos por nível educacional.

Podemos destacar, de acordo com os dados obtidos, que a maioria dos trabalhos (40) foi realizada no âmbito escolar. Dentre as produções que discutiram a Educação Ambiental fora do contexto escolar formal, encontramos trabalhos que se dedicaram ao estudo de comunidades rurais, de regiões de preservação ambiental, realizando estudos etnográficos desses contextos ou também desenvolvendo ali projetos e ações educativas, entre outras temáticas.

Analisando os trabalhos voltados para educação escolar, pudemos analisar que dos 40 trabalhos, 23 foram desenvolvidos no nível de ensino fundamental, o que demonstra a preocupação dos pesquisadores em trabalhar a temática no início da formação do aluno, desenvolvendo assim características de um cidadão consciente no futuro.

Em relação à área de conteúdo, a maior incidência de classificação foi no contexto de “Temas Gerais Relacionados à EA” (Figura 2). São trabalhos que tratam da EA sem se restringir a um determinado campo específico, buscando meios e integrando conteúdos.

Trabalhos relacionados com a coleta seletiva de lixo e métodos para desenvolvê-la de forma consciente tiveram um interesse considerável por parte dos pesquisadores, com sete trabalhos no total. Esse dado mostra a preocupação em estar desenvolvendo trabalhos voltados para a sensibilização quanto à possibilidade de melhor utilização e reuso dos recursos.

Outros trabalhos estão relacionados a temas ambientais específicos, como zoologia, ecologia, parasitologia, degradação ambiental, entre outros.

Ao classificar os trabalhos, nota-se que alguns apresentam conteúdo relacionado a mais de um tipo de classificação mais precisamente quatro deles. Com isso, adotamos o seguinte critério de avaliação para a classificação, de acordo com seu grau de importância no trabalho, a classificação adotada foi incluída nos dados para o gráfico, ficando como complemento a outra classificação. Podemos estar verificando as classificações de forma mais precisa no anexo 1.

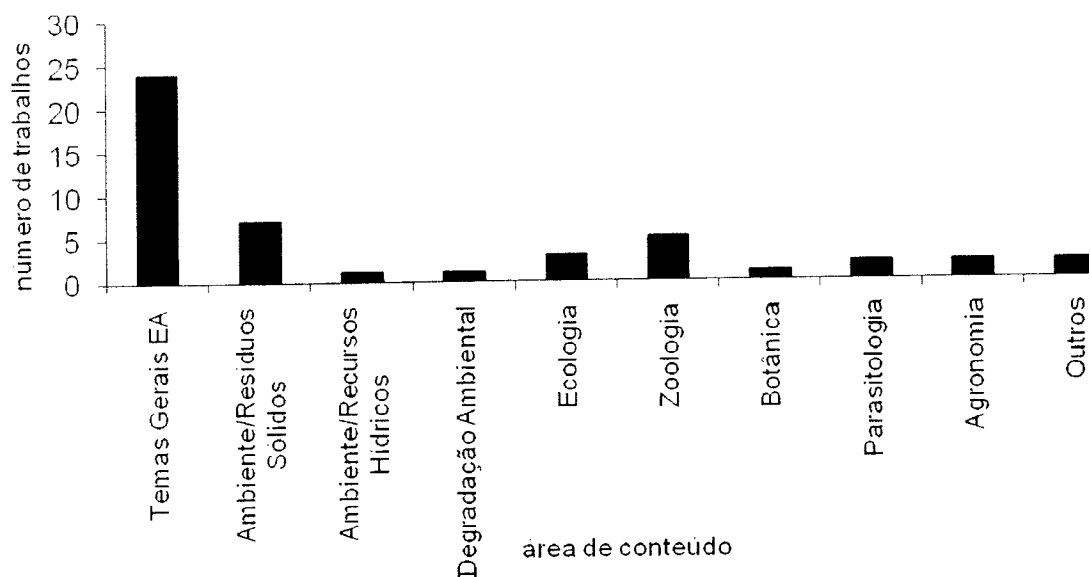


Figura 2 - Distribuição de trabalhos por área de conteúdo

Tabela 3 – Distribuição dos trabalhos nas área de conteúdo por curso

ÁREAS DE CONTEÚDO	BIOLOGIA	GEOGRAFIA	EDUCAÇÃO	ENGENHARIA CIVIL	TOTAL
Temas Gerais EA	10	13	1	-	24
Ambiente/R. Sólidos	4	1	1	1	7
Ambiente/R. Hídricos	-	-	1	-	1
Degradação Ambiental	1	-	-	-	1
Ecologia	2	1	-	-	3
Zoologia	5	-	-	-	5
Botânica	1	-	-	-	1
Parasitologia	1	1	-	-	2
Agronomia	1	-	1	-	1
Outros	2	-	-	-	2
Total	27	16	4	1	48

Na tabela 3, percebemos a dominância dos cursos relacionados à área do meio ambiente nas pesquisas analisadas. Nota-se que nos cursos de Biologia e Geografia, a grande preocupação é com a temática de EA de uma forma geral, com 23 pesquisas encontradas. Áreas como Zoologia tem importante destaque no curso de Biologia, com cinco pesquisas encontradas, visto que é uma área com grande ênfase no curso. Dentre os cursos de uma forma geral, todos demonstram uma preocupação com a área de Ambiente/Resíduos Sólidos.

De acordo com os dados obtidos, pudemos perceber uma grande preocupação por parte dos pesquisadores que desenvolvem trabalhos científicos na área, de estar conhecendo as concepções das pessoas estudadas sobre EA ou o meio ambiente em si, tendo sido produzidos 12 trabalhos (Tabela 4). Pudemos compreender essa preocupação, visto que para que haja mudanças conceituais por parte da população, antes se faz necessário saber o que esta entende sobre a temática em questão e suas visões para estar buscando melhorias, pois só assim agiremos de forma correta e com um foco definido.

Foram desenvolvidos também oito trabalhos relacionados ao foco temático de “conteúdos e métodos”, o que demonstra a preocupação de estar analisando métodos e técnicas de ensino aprendizagem na EA e as diversas formas pedagógicas de colocá-los em prática.

Na distribuição por curso, o foco que apresenta maior abrangência dentre os quatro propostos é o de “currículos e programas”, o que demonstra a preocupação dos pesquisadores de ambas as áreas com os programas desenvolvidos na área e seu desenvolvimento. O curso de biologia, destaca-se por elaborar pesquisas em diversos focos – sete dos dez propostos – o que a amplitude do cursos em relação aos temas relacionados ao meio ambiente.

Pudemos notar, na classificação de foco temático, que em alguns casos houve mais de uma classificação. Isso se deve ao fato de que uma pesquisa nem sempre é voltada apenas para uma temática, abrangendo vários assuntos que se encaixam e completam para um estudo de caso de maior eficiência. Notamos também que poucas pesquisas tiveram o processo de intervenção junto aos alunos ou à comunidade analisada. No total tivemos 7 pesquisas que houveram intervenção por parte dos pesquisadores que desenvolveram seus trabalhos, o que mostra na maioria dos casos, mudança conceitual por parte do grupo analisado, o que é bom. Para a contagem na classificação, foi utilizado apenas o principal foco em que a pesquisa teve relação,

ficando, no caso de mais de um foco temático por pesquisa, como sobressalente e complementar o outro foco em questão. Podemos visualizar no anexo 1, as pesquisas que envolveram mais de um foco temático, e que tiveram o processo de intervenção.

Tabela 4 - Distribuição dos trabalhos por foco temático por curso (B: Biologia; G: Geografia; E: Educação; EC: Engenharia Civil)

FOCO TEMÁTICO	CURSOS	MONOGRAFIAS	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
Formação de Conceitos	B; E	4	1	-	5
Concepções/ Representações	B; G	11	1	-	12
Organização Governamental	B	2	1	-	3
Organização Não Governamental	G	-	2	-	2
Conteúdos e Métodos	B; G	8	1	1	10
Recursos Didáticos	B	1	-	-	1
Currículos e Programas	B; G; E	3	5	-	8
Características Professor/ Agente EA	B	-	3	-	3
Formação do Professor/ Agente EA	E	-	1	-	1
Políticas Públicas	EC; G	-	2	-	2
Características Alunos	G	-	1	-	1
TOTAL	-	29	18	1	48

Observando a distribuição geral dos trabalhos pelos focos temáticos, percebemos uma preocupação maior com a abordagem da Educação Ambiental no espaço escolar, e principalmente mais restrita aos processos de ensino-aprendizagem (aspectos curriculares e programáticos, metodológicos, recursos didáticos, concepções, formação de conceitos etc.). A discussão de aspectos mais amplos, mesmo no espaço escolar, como questões de ordem social e econômica, políticas públicas, aspectos históricos, macro-organização da escola, comparecem em quantidade pouco significativa no conjunto das pesquisas. Também pouca atenção se dá aos espaços educacionais não-escolares, inclusive com o apoio das organizações não-governamentais.

Conclusão

O principal objetivo dessa pesquisa é a descrição do conjunto de dissertações e teses produzidas na Universidade Federal de Uberlândia no campo da Educação Ambiental. Para tanto, foi necessária a busca dos documentos (monografias, dissertações e teses) que constituem a produção acadêmica e científica sobre Educação Ambiental na Universidade Federal de Uberlândia, abrangendo desde a primeira produção desenvolvida na área até as publicadas em 2006, seguida da classificação dos documentos obtidos. A descrição do conjunto da produção, por meio de classificação dos documentos sob diferentes aspectos e sistematização dos resultados em tabelas de frequência de uma ou mais variáveis, permite a realização de estudo preliminar do tipo “estado do conhecimento” sobre essa produção acadêmica na universidade.

Pudemos notar que grande parte das pesquisas é voltada para o estudo do espaço escolar e tratam da Educação Ambiental sem se restringir a um determinado campo de conhecimento, ou mesmo, fazendo uma abordagem interdisciplinar de vários campos. Muitos deles discutem concepções ou questões no âmbito da Educação Ambiental sem, portanto, lidar com conteúdos específicos de alguma área de conteúdo. Percebe-se uma preocupação com os processos de ensino-aprendizagem (concepções, formação de conceitos etc.) e questões de ordem social e econômica, políticas públicas, aspectos históricos, macro-organização da escola, comparecem em quantidade pouco significativa no conjunto das pesquisas.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, as dificuldades encontradas como, por exemplo, o difícil acesso ao texto integral das pesquisas referenciadas por falta de recursos e a não existência de um banco de dados com todas as produções sobre Educação Ambiental cadastradas, tornou necessário ampliar o tempo de

desenvolvimento da mesma. Isto, a fim de garantir que depois de concluída, tivéssemos em mãos uma pesquisa de qualidade e que realmente abrangesse a totalidade das pesquisas já produzidas, bem como análises condizentes às tendências da pesquisa nesta área.

Referências Bibliográficas

- ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação). GT 22 – Educação Ambiental. Disponível em:
http://siaiweb03.univali.br/geea22/grupos_pesq.htm.
- BANCO DE TESES - CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponível em <http://www.capes.gov.br/servicos/bancoteses.html>
- BANCO DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA BIBLIOTECA DA UFU disponível em http://www.btdt.ufu.br/tde_busca/index_novidades.php
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>
- BRASIL. Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- CAMARGO, L. O. L. *Perspectivas e resultados de pesquisa em Educação Ambiental*.
- EBERLIN, T. S. O que sabemos sobre a Educação Ambiental no Brasil: Análise da produção acadêmica e científica. Relatório de Pesquisa, 2005.
- FERREIRA, N. S. A. Pesquisa em leitura: Um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995. Campinas: Faculdade de Educação da Unicamp, 1999. (Tese de doutorado).
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, n. 79, Ago 2002 (a), p. 257-272.
- FIORENTINI, D. Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática. Campinas: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1994. (Tese de doutorado).
- FRACALANZA, H. O que sabemos sobre os livros didáticos para o ensino de ciências no Brasil. Campinas, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1993. 302p. (Tese de Doutorado).
- FREITAG, B., MOTTA, V.R., COSTA, W.F. O estado da arte do livro didático no Brasil. Brasília: INEP/REDC, 1987.

- HADDAD, S. (Coord.). Evolução de jovens e adultos no Brasil (1996-1998). Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. (Série Estado do Conhecimento).
- JACOBI, P. Educação Ambiental e Cidadania. In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; KAWAMURA, Regina; SALÉM, Sônia. Ensino de Física no Brasil: catálogo analítico de dissertações e teses (1972-1992). São Paulo, Instituto de Física, USP, 1992.
- LEMGRUBER, M. S. A educação em ciências físicas e biológicas a partir das teses e dissertações (1981 a 1995): uma história de sua história. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999. (Tese de doutorado).
- MEGID-NETO, J. Pesquisa em ensino de Física do 2º grau no Brasil: concepção e tratamento de problemas em teses e dissertações. Campinas: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1990. 296p. (Dissertação de mestrado).
- MEGID-NETO, J. (coord.) et al. O Ensino de Ciências no Brasil – Catálogo Analítico de Teses e Dissertações (1972-1995). Campinas: UNICAMP/FE/CEDOC, 1998.
- MEGID NETO, J. Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental. Campinas: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1999. 365p. (Tese de doutorado).
- OLIVEIRA, J.F. Educação, meio ambiente e cidadania. São Paulo: SMA e CEAM, 1998.
- PLATAFORMA LATTES - CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) disponível em <http://lattes.cnpq.br/index.htm>
- REIGADA, C.; REIS, M. F. C. T. Educação Ambiental para crianças no ambiente urbano: uma proposta de pesquisa-ação. Ciência & Educação, v. 10, n. 2, p. 149-159, 2004.
- SAVIANI, D. Sobre a natureza e especificidade da educação. In: SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1994.
- SLONGO, I. I. P. A produção acadêmica em Ensino de Biologia. Florianópolis. Centro de Ciências da educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. 349f. (Tese de doutorado).
- SOARES, M. B. Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento. Brasília: INEP/REDUC, 1989. 157p.
- SOARES, M. B.; MACIEL, F. Alfabetização. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000. (Série Estado do Conhecimento).

Anexo 1: Listagem e classificação das monografias, dissertações e teses relacionadas à Educação Ambiental produzidas na Universidade Federal de Uberlândia

Monografias

Ciências Biológicas

Ano: 1999

1. Escola rural e urbana: corapações entre o aprendizado de alunos do ciclo básico sobre educação ambiental.

Autora: Ana Cláudia Fandi

Orientadora: Prof. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Formação de Conceitos em Educação Ambiental

2. A realidade da Educação Ambiental nas escolas públicas e privadas de Uberlândia: o trabalho dos professores.

Autora: Claudia Costa Farnesi.

Orientadora: Prof. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Concepções/ Representações

Ano: 2000

1. A situação do entulho do município de Uberlândia – MG, sob uma análise da legislação ambiental brasileira e do ponto de vista da população local.

Autor: Alessandra Leles Rocha

Orientador: Prof. Dr. Luiz Nishiyama

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos

Foco Temático: Concepções/representações

2. A extinção animal: uma avaliação dos conhecimentos, atitudes e práticas de estudantes do ensino fundamental de Uberlândia (MG)

Autor: José Gonçalves Neto

Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Júnior

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Zoologia/Ecologia

Foco Temático: Concepções/ Representações

3. Levantamento dos conhecimentos de alunos do 1º ano do Ensino Médio e uma escola pública de Araguari-MG sobre a fauna e a flora do cerrado

Autora: Marcelle Sabrina C. Rodríguez

Orientadora: Profª. Drª. Ana Maria de Oliveira Cunha

Nível Educacional: Ensino Médio

Área de Conteúdo: Zoologia/Botânica
Foco Temático: Concepções/ Representações

4. Metodologias alternativas em educação ambiental para alunos da 6ª série do ensino fundamental, da Escola Municipal Domingos Pimentel Ulhôa, Uberlândia, MG.

Autora: Jania Cabrelli Salles

Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Júnior

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas Gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos; Concepções/ Representações; Intervenção

5. A utilização de jogos didático-pedagógicos associados à profilaxia de parasitoses intestinais, no ensino fundamental: uma experiência no Distrito de Martinésia, Uberlândia (MG).

Autora: Lézia Silvenetti Santos de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Júnior

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Parasitologia

Foco Temático: Concepções/ Representações; Recursos Didáticos para/em Educação Ambiental

6. Jogos didáticos-pedagógicos em atividades de educação ambiental, na Escola Municipal Profª. Stella Saraiva Peano (Uberlândia – MG)

Autora: Sandra Pereira Campos

Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Júnior

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Ecologia

Foco Temático: Formação de Conceitos em Educação Ambiental

Ano: 2001

1. O papel da árvore para a população de Araguari - MG: análise das concepções exteriorizadas

Autor: Raquel Assunção de Oliveira

Orientadora: Profª. Gilvane Gonçalves Correia

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Outros

Foco Temático: Concepções/representações

2. Estratégias para trabalhar temas ambientais

Autor: Cristiane da Rocha Cortes

Orientadora: Profª. Drª. Ana Maria Oliveira Cunha – Sorocaba (SP)

Nível Educacional: Educação não escolar

Área de Conteúdo: Ecologia/Zoologia

Foco Temático: Organização Governamental

3. Avaliação do Programa de Educação Ambiental do Parque do Sabiá, Uberlândia - MG

Autor: Leonardo Gomes Neves

Orientadora: Profª. Drª. Ana Maria de Oliveira Cunha

Nível Educacional: Ensino Fundamental; Educação Não-Escolar

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA
Foco Temático: Organização Governamental

Ano: 2002

1. Coleta seletiva de lixo em condomínios de Uberlândia, MG: um estudo-piloto.

Autor: Érika Yano Hisatugo

Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Júnior

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos

Foco Temático: Concepções/representações; Intervenção

2. Concepção de Educação Ambiental presente no I Curso de Férias do Parque Victório Siquieroli: “Aprender e Brincar com a Natureza.

Autor: Franklin Júlio de Melo

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria de Oliveira Cunha

Nível Educacional: Educação não escolar

Área de Conteúdo: Temas Gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos; Organização Governamental

3. Concepções sobre meio ambiente e educação ambiental de uma parcela de moradores da zona urbana de Uberlândia - MG

Autora: Khelma Torga dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Marçal Júnior

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos

Ano: 2003

1. Conhecimentos da população adulta de Uberlândia - Mg, em relação aos inseticidas domésticos

Autor: Olma Karoline Cruz de Medeiros

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria de Oliveira Cunha

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Outros

Foco Temático: Concepções/representações

2. O papel do ensino na desconstrução de mitos sobre morcegos

Autora: Andréia Cassilha Andrigueto

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria de Oliveira Cunha

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Zoologia

Foco Temático: Concepções/representações/ Intervenção

3. A educação e a conscientização do cidadão-consumidor como tema para um programa de educação ambiental em escolas do município de Uberlândia

Autora: Fabrícia Borges Gomes

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cecília Lomônaco de Paula

Nível Educacional: Ensino Médio

Área de Conteúdo: Degradação Ambiental

Foco Temático: Concepções/representações

4. Desvio de resíduos biodegradáveis dos aterros
Autora: Mirlaine Queiroz Santos
Orientador: Prof. Manfred Fehr
Nível Educacional: Geral
Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos
Foco Temático: Currículos e Programas; Intervenção

Ano 2005

1. O papel do ensino na desconstrução de mitos sobre as serpentes

Autor: Rubens Jacinto da Silva Junior
Orientador: Profª Drª Vera Lúcia de Campos Brites
Nível Educacional: Ensino Fundamental
Área de Conteúdo: Zoologia
Foco Temático: Formação de Conceitos em Educação Ambiental; Intervenção

2. Aprendendo sobre borboletas e mariposas na 6ª série do Ensino Fundamental

Autora: Jannaína Maria Eustáquio
Orientadora: Profª Drª Ana Maria de Oliveira Cunha
Nível Educacional: Ensino Fundamental
Área de Conteúdo: Zoologia
Foco Temático: Formação de Conceitos em Educação Ambiental; Intervenção

3. A natureza nas histórias em quadrinhos

Acadêmica: Pollyana Vieira dos Santos
Orientadora: Profª Drª Lúcia de Fátima Estevinho Guido
Nível Educacional: Educação Não-Escolar
Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA
Foco Temático: Recursos Didáticos para/em Educação Ambiental

4. Uma proposta de educação ambiental efetiva: práticas de compostagem e separação de materiais inertes no ensino fundamental.

Autora: Maria Clara Ribeiro Leite
Orientador: Prof. Dr. Manfred Fehr
Nível Educacional: Ensino Fundamental
Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos
Foco Temático: Concepções/representações; Intervenção

5. A compostagem como fonte alternativa de adubação orgânica em pequenas propriedades rurais. Um estudo de casos no distrito de Cruzeiro dos Peixotos - Uberlândia - MG.

Autora: Mariana Heilbruth Jardim
Orientador: Prof. Dr. Adriano Rodrigues dos Santos
Nível Educacional: Geral
Área de Conteúdo: Agronomia
Foco Temático: Conteúdo e Métodos

Geografia**Ano 2001**

1. Uma proposta de Educação Ambiental: o bosque John Kennedy, Araguari - MG.

Autora: Daniela Vieira Marques.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene T. M. Colesanti.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Currículos e Programas

Ano 2003

1. A Educação Ambiental na escola: Uma abordagem e experiência na zona rural.

Autor: Sérgio Naghettini.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene T. M. Colesanti.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos; Intervenção

2. A cidade, o meio ambiente e os Parques Urbanos: Um estudo da percepção ambiental no Parque municipal Victório Siquierolli.

Autor: Guilherme coelho Melazo.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene T. de Muno Colesanti.

Nível Educacional: Educação Não-Escolar

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos

3. Parques urbanos de Uberlândia - MG: estudo de caso no Parque Municipal Victório Siquierolli.

Autora: Francine Borges Silva.

Orientador: Prof. Dr. Willian Rodrigues Ferreira.

Nível Educacional: Educação Não-Escolar

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos

4. A temática do meio ambiente por meio de paródias musicais: uma experiência na Escola Municipal Maria Conceição Borges – Tupaciguara-Mg.

Autora: Izabel Rozetti Batista de Oliveira.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Teresinho Muno Colesanti.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Currículos e Programas

Ano 2004

1. O despertar para a Educação Ambiental: trabalhando com o lixo em escolas do município de Quirinópolis-GO.

Autora: Grazielly Vieira Cintra.

Orientador: Prof. Dr. Silvio Carlos Rodrigues.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos

Foco Temático: Conteúdo e Métodos

Dissertações

Ano 1995

1. A Educação Ambiental como um processo interdisciplinar: uma experiência com a coleta seletiva de lixo na Escola Estadual Joaquim Saraiva, Uberlândia-MG.

Mestrado: Educação.

Autor: Washington Luiz Assunção.

Orientadora: Regina Célia de Santis Feltran.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos

Foco Temático: Currículos e Programas

Ano 2001

1. A Educação Ambiental na base do ensino: uma análise do real e a construção de uma convivência ecológica na escola.

Mestrado: Geografia.

Autora: Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira.

Orientadora: Vânia Rubia Farias Vlach.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Currículos e Programas

Ano 2002

1. "A Educação Ambiental nas escolas do município de Uberlândia-MG, Brasil".

Mestrado: Ecologia e Conservação de Recursos Naturais.

Autora: Elisabete Chirieleison Fernandes.

Orientadora: Ana Maria de Oliveira Cunha.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Características do Professor/ Agente de Educação Ambiental

2. As faces da Educação Ambiental: uma investigação de concepções em escolas públicas de Montes Claros-MG.

Mestrado: Geografia.

Autora: Jussara Maria de Carvalho Guimarães.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Ecologia

Foco Temático: Concepções/ Representações

3. Parâmetros curriculares nacionais e a questão ambiental nas escolas de Montes Claros-MG.

Mestrado: Geografia.

Autora: Maria Arlete Silva Mota.

Orientadora: Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Currículos e Programas

Ano 2003

1. Coletores de lixo e enteroparasitoses: o papel das representações sociais em suas atitudes preventivas

Mestrado: Ecologia e conservação de recursos naturais.

Autora: Ana Luiza Nunes Borges de Paula.

Orientadora: Ana Maria de Oliveira Cunha.

Nível Educacional: Educação Não-Escolar

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Características do Professor/ Agente de Educação Ambiental

2. Os múltiplos olhares sobre a Educação Ambiental em Januária-MG.

Mestrado: Geografia.

Autora: Maria Verônica Carvalho.

Orientadora: Marlene teresinha de Munro Colesanti.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Currículos e Programas

Ano 2004

1. A realidade da Educação Ambiental no Sistema de Gestão Ambiental: Votorantim Metais - Um estudo de caso. (Vazante)

Mestrado: Geografia.

Autora: Claudia Costa Farnesi.

Orientadora: Marlene Teresinha de Munro Colesanti.

Nível Educacional: Educação Não-Escolar

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Organização Não Governamental

2. A perspectiva ambiental no ensino de cerrado na prática docente de professores de ciências.

Mestrado: Ecologia e conservação de recursos naturais.

Autora: Marcelle Sabrina Carneiro Rodrigues.

Orientadora: Ana Maria de Oliveira Cunha.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Botânica, Ecologia

Foco Temático: Características do Professor/ Agente de Educação Ambiental

3. Água, desafio sócio-ambiental para a educação no séc. XXI.

Mestrado: Geografia.

Autor: Mizant Couto de Andrade.

Orientadora: Vânia Rubia Farias Vlach.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Ambiente/Recursos Hídricos

Foco Temático: Currículos e Programas

4. A pedagogia de projetos na Práxis da Educação Ambiental: uma experiência na Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia-MG.

Mestrado: Geografia.

Autora: Valéria Guimarães de Freitas Nehme.

Orientadora: Marlene Teresinha de Muno Colesanti.
Nível Educacional: Geral
Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA
Foco Temático: Conteúdo e Métodos

Ano 2005

1. Meio ambiente, educação e arte na perspectiva do projeto Emcantar: uma contribuição à educação formal.

Mestrado: Geografia.

Autora: Ana Paula Rabelo.

Orientadora: Vânia Rubia Farias Vlach.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Organização Não Governamental

2. Estudo do impacto de processos educativos sobre a gestão de resíduos sólidos no distrito de Tapuírama-Uberlândia-MG.

Mestrado: Engenharia Civil.

Autora: Daniela Queiroz Damasceno.

Orientadora: Ana Luiza Ferreira Campos Maragno.

Nível Educacional: Educação Não-Escolar

Área de Conteúdo: Ambiente/Resíduos Sólidos

Foco Temático: Políticas Públicas em Educação Ambiental

3. A educação ambiental no Parque municipal Victório Siquierolli: diagnóstico e perspectivas.

Mestrado: Ecologia e Conservação de Recursos Naturais.

Autor: Fredston Gonçalves Coimbra.

Orientadora: Ana Maria de Oliveira Cunha.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Organização Governamental

4. Educação Ambiental e Representações Sociais de Meio Ambiente: uma análise da prática pedagógica no ensino fundamental em Patos de Minas-MG.

Mestrado: Geografia.

Autora: Maria da Penha Vieira Marçal.

Orientadora: Vânia Rubia Farias Vlach.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Características do Aluno

5. A Educação Ambiental no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia na percepção dos recém-formados.

Mestrado: Educação.

Autor: Melchior José Tavares Júnior.

Orientadora: Ana Maria de Oliveira Cunha.

Nível Educacional: Educação Superior

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Formação de Professores/ Agentes de Educação Ambiental

Ano 2006

1. A tecnologia hidropônica como prática pedagógica na construção de concepções de ambiente.

Mestrado: Educação

Autor: Antônio Neto Ferreira dos Santos.

Orientadora: Graça Aparecida Cicillini.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Agronomia

Foco Temático: Formação de Conceitos em Educação Ambiental

2. Manejo integrado para controle de Aedes e prevenção contra a dengue no distrito de Martinésia, Uberlândia-MG.

Mestrado: Geografia.

Autor: João Carlos de Oliveira.

Orientador: Samuel do Carmo Lima.

Nível Educacional: Geral

Área de Conteúdo: Parasitologia

Foco Temático: Políticas Públicas em Educação Ambiental

Teses**Geografia****Ano 2006**

1. O cerrado e a escola: os saberes tradicionais como alternativa metodológica à Educação Ambiental Formal.

Autora: Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira.

Orientadora: Profª. Dra. Vânia Rúbia Farias Vlach.

Nível Educacional: Ensino Fundamental

Área de Conteúdo: Temas gerais relacionados à EA

Foco Temático: Conteúdo e Métodos